1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL
Saúde e Ambiente, vamos cuidar da gente.

GUIA PARA ORGANIZAÇÃO DA ETAPA ESTADUAL DA 1ª CNSA - MANUAL METODOLÓGICO

Conselho das Cidades | Conselho do Meio Ambiente | Conselho da Saúde | Ministério das Cidades | Ministério do Meio Ambiente | Ministério da Saúde | BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Saúde
José Gomes Temporão

Ministro do Meio Ambiente
Carlos Minc Baumfeld

Ministro das Cidades
Marcio Fortes de Almeida

Secretária Executiva do Ministério da Saúde
Márcia Bassit Lameiro da Costa Mazzoli

Secretária Executiva do Ministério do Meio Ambiente
Izabella Mônica Vieira Teixeira

Secretário Executivo do Ministério das Cidades
Rodrigo José Pereira-Leite Figueiredo

Conselho Nacional de Saúde
Presidente Francisco Batista Júnior

Conselho Nacional de Meio Ambiente
Presidente Carlos Minc Baumfeld

Conselho Nacional de Recursos Hídricos
Presidente Carlos Minc Baumfeld

Conselho Nacional das Cidades
Presidente Marcio Fortes de Almeida

ÍNDICE

1. Apresentação 4
2. Objetivos da Conferência 5
3. Pressupostos Metodológicos 5
3.1. Texto Orientador 5
3.2. Relatório Padrão 5
3.2.1. Diretrizes 6
3.2.2. Ações Estratégicas 6
3.3. Seleção de delegados(as) para Etapa Nacional 6
4. Produtos Esperados 7
4.1. Municipais/ Regionais 7
4.2. Estaduais 7
5. Temas para Debate 8
6. Construindo a Programação da Conferência 9
6.1. Orientações Gerais para os Grupos de Trabalho (GTs) 9
7. Passo a Passo da Metodologia 10
ANEXOS 22
Anexo 1 - Texto Orientador 23
Anexo 2 – Relatório Padrão 25
Anexo 3 – Roteiro de condução das atividades 30
Anexo 4 – Lista de Presença do Grupo de Trabalho 32
Anexo 5 – Cédulas de indicação dos delegados 33
Anexo 6 – Ficha de Inscrição 34
Anexo 7 – Folha de Apuração 34

1. Apresentação

Este Manual Metodológico foi elaborado para facilitar o trabalho das Comissões Organizadoras Estaduais (COE) e Municipais (COM) interessadas em organizar as etapas integrantes do processo da 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental - 1ª CNSA.

A 1ª CNSA será precedida de etapas Municipais/ Regionais, Estaduais e Distrital conforme os períodos descritos no quadro abaixo:

Etapa	Período
Municipal/Regional	até 30 de agosto de 2009
Estadual e Distrital	até 30 de outubro de 2009
Nacional	de 15 a 18 de dezembro de

A 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental terá como lema: *"Saúde e Meio Ambiente: vamos cuidar da gente!"* e como tema: *"A Saúde Ambiental na cidade, no campo e na floresta: construindo cidadania, qualidade de vida e territórios sustentáveis".*

As Conferências Nacionais, por se tratarem de um processo de garantia da participação popular recente e em consolidação no país, estão sujeitas à inúmeras ações inovadoras e possibilidades de implementação diferentes dos modelos que vem se consolidando. Vale lembrar que há várias maneiras de se realizar um processo de Conferência. Portanto, há espaço para inovar, criar e construir outras possibilidades metodológicas que forem mais apropriadas para cada Comissão Organizadora, à luz das suas realidades, potencialidades e desafios. Neste sentido, a CNSA traz uma sugestão de metodologia inovadora, baseada em inovações já aplicadas em outras conferências, e que possibilita gerar os resultados desejados, em um processo de real diálogo e possibilidade de integração entre os participantes.

O presente material está estruturado de forma a atender às questões centrais do trabalho das Comissões Organizadoras, contribuindo para tornar estas etapas espaços democráticos, de encontro, interação, articulação, debates, proposição e expressão de idéias e formação de pessoas. Os trabalhos devem permitir que as discussões resultem em priorização de **DIRETRIZES e AÇÕES ESTRATÉGICAS**, as quais serão registradas e enviadas para a Etapa Nacional da 1ª CNSA, a partir das etapas estaduais/ distrital. Para isto, é fundamental a atuação de todas as Comissões Organizadoras (Nacional, Estaduais/Distrital, Municipais/ Regionais) em parceria com os Mobilizadores Regionais da 1ª CNSA.

2. Objetivos da Conferência

A 1ª CNSA tem como objetivos:

- definir diretrizes para a política pública integrada no campo da saúde ambiental, a partir da atuação transversal e intersetorial dos vários atores envolvidos com o tema;

- promover e ampliar a consciência sanitária, política e ambiental da população sobre os determinantes socioambientais para um conceito ampliado de saúde;

- promover o debate social sobre as relações de saúde, ambiente e desenvolvimento, no sentido de ampliar a participação da sociedade civil na construção de propostas e conhecimentos que garantam a qualidade de vida e saúde das populações em seus territórios;

- identificar experiências positivas em execução e realizadas em contexto participativo, considerando os diferentes aspectos territoriais, referentes ao binômio saúde-ambiente e as demandas da sociedade para o poder público;

- fortalecer iniciativas que promovam o exercício da cidadania e a garantia do direito à saúde, estimulando a organização e consolidação de redes nacionais e internacionais para a troca de experiências e realização de ações conjuntas, voltadas para a melhoria da saúde ambiental;

- sensibilizar as populações para que constituam instâncias colegiadas que tratem de temas relacionados à saúde ambiental, de forma a disseminar informações, debater e decidir sobre políticas de saúde, ambiente e desenvolvimento;

- indicar prioridades para a atuação do Estado, no desenvolvimento de programas e ações intra e intersetoriais, como eixo central para a construção da Política Nacional de Saúde Ambiental.

3. Pressupostos Metodológicos

3.1. Texto Orientador: é o documento-base do processo e cumpre o papel de contextualizar o tema e servir de ponto de partida para o debate (anexo 1).

Inserir os principais conceitos já utilizados como subsídios

3.2. Relatório Padrão: as etapas estaduais/distrital geram contribuições sob o formato de um relatório padrão (anexo 2) que será sistematizado pela Comissão Organizadora Nacional (CON) para a Etapa Nacional.

A adoção de um modelo padronizado de Relatório é uma premissa da 1ª CNSA e objeto de validação em todas as Etapas. Estas contribuições são diferenciadas em dois níveis: **DIRETRIZES e AÇÕES ESTRATÉGICAS**. Para estes será

adotado o pressuposto da **PRIORIZAÇÃO** para estimular os participantes a identificar as questões estratégicas, de acordo com as orientações metodológicas propostas.

3.2.1. Diretrizes:

No âmbito desta Conferência entende-se por diretriz um conjunto de instruções ou indicações para se tratar e levar a termo uma política que remetam à Saúde Ambiental. Uma diretriz aponta para o futuro, norteando as ações a serem realizadas. O processo de construção das diretrizes se dá a partir da apropriação do conteúdo dos debates dos Eixos Temáticos da Conferência[1].

Exemplo: (modificar exemplo por termo neutro) Valorização da Educação Ambiental no ensino médio e fundamental.

3.2.2. Ações Estratégicas:

Conjunto de ações de curto, médio ou longo prazo, que conduzam à realização de uma diretriz.

Exemplo:

A partir da diretriz "Valorização da Educação Ambiental no ensino médio e fundamental" pode-se propor as seguintes ações estratégicas:

- capacitar professores da rede estadual e municipal de ensino;
- desenvolver projetos educativos integrados, entre as escolas municipais e estaduais da rede pública de ensino, em todas as etapas e modalidades.

3.3. Seleção de delegados(as) para Etapa Nacional: A metodologia propõe momentos de interação entre os participantes que possibilitem a identificação de novas lideranças. Isto contribui para diversificar as representações na Conferência Nacional, observando as orientações do Regimento Interno.

A eleição de delegados(as) para a etapa nacional será feita em duas oportunidades: indicação nos grupos de trabalho e entre os representantes dos segmentos, via cédula

---

[1] Na página 14, na descrição do funcionamento do Eixo 3, é detalhada a metodologia propostas para a elaboração de Diretrizes e Ações Estratégicas.

4. Produtos Esperados

4.1. Municipais/Regionais:

Em cada conferência Municipal/Regional realizada devem ser construídas três diretrizes, cada qual com até duas ações estratégicas e lista de delegados para a etapa estadual.

Observações:

- as diretrizes e ações estratégicas priorizadas na etapa municipal/regional devem constar no relatório padrão produzido pela Comissão Organizadora Municipal a ser encaminhada a Comissão Organizadora Estadual;
- com o objetivo de facilitar o debate e evitar duplicidade de propostas, a COE deverá, previamente a etapa estadual, sistematizar as diretrizes e ações estratégicas;
- os participantes, no momento do credenciamento, devem receber o documento sistematizado com as propostas das conferências municipais/ regionais, quer subsidiarão os debates nos grupos de trabalho.

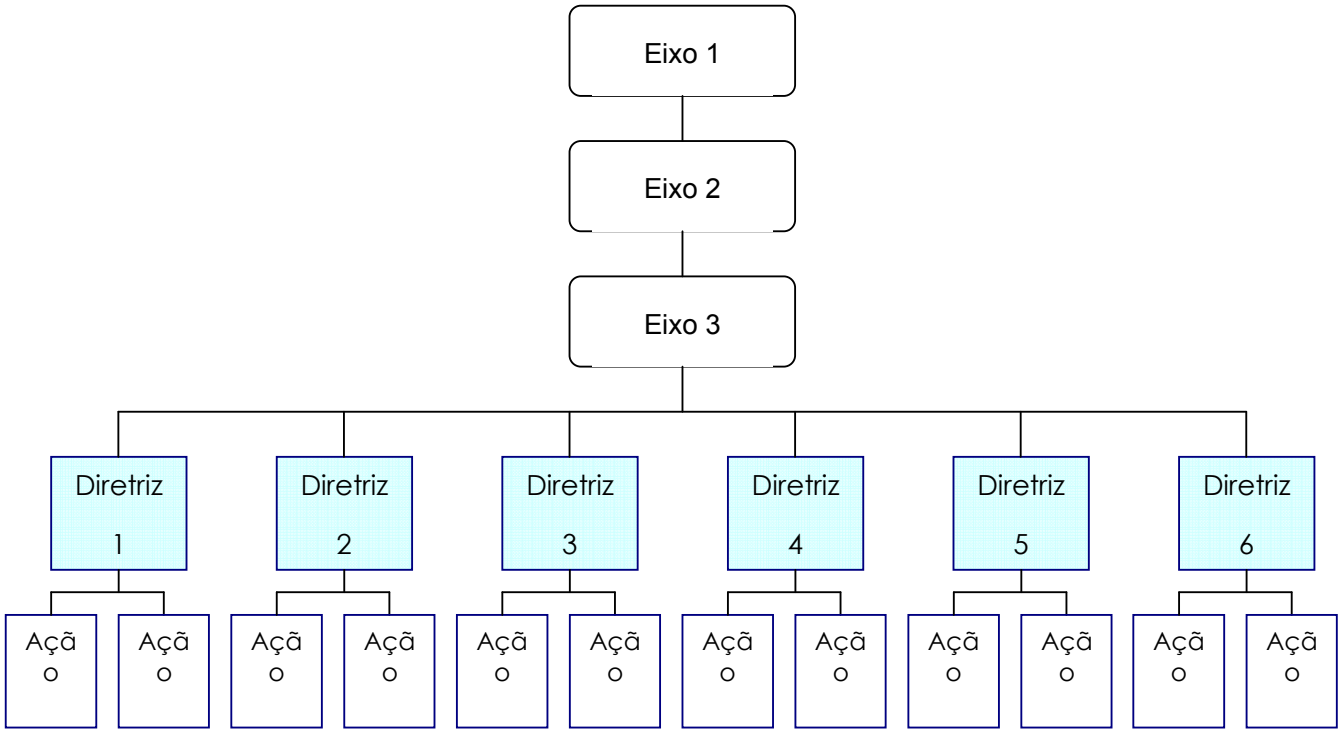
4.2. Estaduais:

Na conferência Estadual devem ser geradas seis diretrizes, cada qual com até duas ações estratégicas, além de conceitos sobre Saúde Ambiental e lista de delegados, eleitos para a Conferência Nacional.

Observações:

- as seis diretrizes e as até doze ações estratégicas priorizadas, assim como, os conceitos sobre Saúde Ambiental construídas na etapa estadual devem constar no relatório padrão produzido pela COE a ser encaminhada a Comissão Organizadora Nacional;
- o produto das conferências estaduais irá compor o Caderno de Propostas, que será entregue no momento do credenciamento dos participantes na Etapa Nacional e serão insumos dos debates da Conferência.

Segue abaixo quadro demonstrativo para elaboração das diretrizes e ações estratégicas das conferências estaduais.



5. Temas para Debate

- Eixo I - Desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental no campo, na cidade e na floresta

  PERGUNTA ORIENTADORA: No âmbito desta conferência, quais são os potenciais problemas atuais e futuros dos grupos populacionais e dos ambientes vulneráveis relacionados à saúde ambiental?

- Eixo II - Trabalho, ambiente e saúde: desafios dos processos de produção e consumo nos territórios

  PERGUNTA ORIENTADORA: Que processos de produção e consumo ocorrem neste território e quais seus impactos no meio ambiente e saúde?

- Eixo III - Democracia, educação, saúde e ambiente: políticas para a construção de territórios sustentáveis

  PERGUNTA ORIENTADORA: Com base nos resultados das conferências municipais/ regionais, que diretrizes e ações estratégicas asseguram o enfrentamento das vulnerabilidades socioambientais na

perspectiva da sustentabilidade da saúde ambiental no âmbito do seu território?

Para subsidiar o debate dos temas estão disponibilizados no site da 1ª CNSA (www.saude.gov.br/svs/cnsa) textos que abordam a Saúde Ambiental sob diferentes perspectivas.

6. Construindo a Programação da Conferência

Para a utilização desta metodologia recomenda-se:

- duração mínima da programação de 2 dias e meio, podendo ser ampliada para 3 dias completos.
- primeiro dia: a) credenciamento dos participantes, b) solenidade de abertura e c) regulamento.
- segundo dia: apresentação do texto-orientador; discussão nos Grupos de Trabalho (GTs) dos eixos 1, 2 e 3 com elaboração de conceitos de Saúde Ambiental, primeira etapa de escolha dos delegados que irão representar o estado na etapa nacional.
- terceiro dia: Plenária Final com priorização dos conceitos, diretrizes e ações estratégicas. O encerramento ocorrerá com a apresentação dos delegados eleitos, das 6 diretrizes e até 12 ações estratégicas na Plenária Final.

6.1. Orientações Gerais para os Grupos de Trabalho (GTs)

Os participantes serão informados em qual Grupo de Trabalho estarão inseridos no momento do credenciamento.

Cada GT terá autonomia na organização e coordenação de suas atividades. A metodologia sugere que os GTs, devem ser compostos por 30 participantes, iniciem suas atividades em subgrupos de 10 pessoas nos eixos 1 e 2, para discussão conjunta do eixo 3. Em cada etapa, o grupo deve escolher 3 guardiões: o Guardião da Palavra, o Guardião do Tempo e o Guardião da Escrita. A definição desses atores será preferencialmente por autoindicação. Segue abaixo uma breve descrição do papel dos Guardiões.

Guardião da Palavra: É o(a) responsável pela coordenação dos trabalhos no GT, incluindo, a apresentação dos textos dos eixos temáticos e a pactuação com os participantes do tempo das atividades. Este deve estimular a discussão tornando o processo democrático através do incentivo da participação de todos e garantia da fala dos presentes com opiniões distintas. O Guardião não deve atribuir juízo de valor às opiniões dos participantes.

Guardião do Tempo: É o(a) responsável por auxiliar o Guardião da Palavra na administração dos tempos pactuados para as atividades do GT, incluindo o tempo das falas e da conclusão de cada etapa da discussão.

Guardião da Escrita: É o(a) responsável pela relatoria das discussões e consolidação do produto de seu GT. Durante as atividades, deve zelar para que o registro seja acompanhado por todos do grupo, e que reflita de fato o que o grupo está querendo dizer. Após a finalização dos trabalhos o Guardião da Escrita deve, imediatamente, entregar o produto à Coordenação de Metodologia e Sistematização.

Sugere-se que haja o rodízio do papel de Guardião entre os participantes dos GTs, a cada formação de novos GTs.

O Guardião da Palavra receberá o roteiro de condução das atividades (anexo 3), lista de presença dos participantes (anexo 4), cédulas de indicação dos delegados (anexo 5) e material de insumo para as atividades do grupo (folhas de flip chart, pincéis atômicos, tarjetas e fita crepe).

A Comissão Organizadora Estadual (COE) definirá um grupo de apoio para circular entre os GTs para auxiliar os trabalhos e esclarecer dúvidas.

7. Passo a Passo da Metodologia

O espaço físico onde será realizada a Conferência deve ser acessível às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (gestantes, obesos ou pessoas com dificuldade temporária de locomoção). Recomenda-se a previsão de tradução em LIBRAS.

Ressaltamos a importância da valorização da cultura popular local, dando oportunidades para que manifestações culturais ocorram durante os dias da conferência.

Agenda para conferências com duração de 2 dias e meio

Dia / Horários	**Etapas**
1º Dia – tarde/ noite	1. Credenciamento, Solenidade de abertura e Regulamento
2º Dia 9h00 às 9h30	2. Explanação da metodologia
9h30 às 10h30	3. Palestra sobre os eixos temáticos
11h00 às 12h30	4. Diálogo sobre o “Eixo 1” e conceitos de Saúde Ambiental
Almoço	
14h00 às 15h30	5. Diálogo sobre o “Eixo” 2 e proposta de conceito de Saúde Ambiental
16h00 às 18h30	6. Diálogo sobre o “Eixo” 3, escolha do conceito de Saúde Ambiental e indicação de delegados
Preparação do dia seguinte	

3º Dia 8h 30min - até 10h	7. Plenária de leitura dos resultados dos GTs
10h00 às 12h00	8. Discussão e priorização dos Conceitos de Saúde Ambiental e das Diretrizes, com indicação dos(as) delegados(as) por segmentos
Almoço	Contagem dos pontos de priorização/ eleição dos delegados
14h00 às 15h00	9. Plenária de discussão de ações estratégicas
15h00 às 15h30	10. Etapa de priorização de ações estratégicas
15h30 às 16h00	Intervalo / contagem
16h30 às 18h00	11. Apresentação das prioridades e apresentação do resultado das indicações para delegados(as)
18h00 às 18h30	12. Encerramento e avaliação

1º Dia

Etapa 1 – Credenciamento e Solenidade de abertura

Credenciamento

Recomenda-se que o credenciamento[2] aconteça durante todo o primeiro dia da Conferência, interrompendo-se no momento da solenidade de abertura. É importante também prever a possibilidade do credenciamento funcionar no primeiro período do dia seguinte, caso haja necessidade.

O credenciamento deve ser feito por segmento[3], de modo que fique visível no crachá o segmento que cada participante representa. É no credenciamento também que serão organizados os GT´s de forma que mesclem ao máximo os segmentos.

Sugere-se que haja um credenciador por segmento que inscreva os participantes em grupos diferentes. Dessa forma, haverá uma distribuição dos segmentos nos grupos.

Cada grupo deve ser identificado por letras (A, B, C, D...).

No credenciamento, os participantes devem receber o crachá, identificando o segmento e o Kit do Participante contendo: Guia do Participante, documento com as proposições das conferências municipais/ regionais, pontos adesivos[4] de

[2] O credenciamento deve ser realizado a partir de uma ficha de inscrição (anexo 6) onde deverá ser observado a autodeclaração para o item gênero.

[3] Os segmentos estão definidos no Regimento Interno, em seu artigo 21.

[4] Os pontos adesivos serão utilizados para a priorização das diretrizes e ações estratégicas, e não serão repostos.

cores diferentes para cada momento de valoração, bloco de anotações, canetas, materiais institucionais de parceiros, etc.

Solenidade de abertura

A solenidade de abertura deve contar com a participação de representantes de instituições locais, autoridades e parceiros, observando a representatividade de todos os segmentos, segundo o Regimento Interno. Os tempos de fala devem ser observados para não prejudicar a programação do momento.

Deve ser prevista para a solenidade de abertura uma fala para contextualizar o histórico do processo da 1ª. CNSA e exposições sobre os avanços em relação as propostas deliberadas nas Conferências Estaduais de Saúde, Meio Ambiente e Cidades, preferencialmente por Conselheiros Estaduais ou representantes destas secretarias.

Regulamento – leitura e aprovação

2º Dia

Etapa 2 – Explanação da metodologia

O Coordenador de Metodologia e Sistematização da Comissão Organizadora Estadual (COE) realiza uma explanação breve do roteiro da metodologia e cada participante terá em mãos o Guia do Participante.

Etapa 3 – Palestra sobre os eixos temáticos

A palestra sobre os eixos temáticos da Conferência poderá ser realizada em aproximadamente 30 minutos, com igual tempo para esclarecimentos e debates.

Recomenda-se que o(s) palestrante(s) sejam do próprio estado, de forma a valorizar o conhecimento local.

Etapa 4 - Diálogo sobre o "Eixo 1" - Desenvolvimento e sustentabilidade no campo, na cidade e na floresta – e sobre conceitos de Saúde Ambiental

Os participantes se reúnem nos grupos de trabalho (GTs) determinados no credenciamento, formando GTs de aproximadamente 30 participantes, nos locais determinados pela COE. Após reunidos deve haver divisão em subgrupos de 10 participantes, diversificando-se ao máximo os segmentos de cada grupo.

Cada subgrupo identifica os Guardiões do Tempo, da Escrita e da Palavra. Em seguida faz a leitura do eixo temático 1.

Os participantes do subgrupo devem dialogar com base na pergunta orientadora: **"No âmbito desta conferência, quais são os potenciais problemas atuais e futuros dos grupos populacionais e dos ambientes vulneráveis relacionados à saúde ambiental?"**

A medida que as ideias forem surgindo, o subgrupo deve construir consensos sobre a pergunta orientadora em 1 folha de papel "flip chart" (tamanho A2). Os painéis devem ser afixados para visualização de todos servindo de subsídio para a discussão do eixo 2. Sugere-se que essa etapa seja realizada em aproximadamente 1 hora.

Nos últimos 30 minutos, os participantes devem dialogar sobre a pergunta: **"Que conceito de Saúde Ambiental deve pautar as políticas públicas em Saúde Ambiental?"**. Vale ressaltar, que esse momento é um despertar do debate acerca do conceito de saúde ambiental, dessa forma, não necessita de registros escritos.

Etapa 5 - Diálogo sobre o "Eixo" 2 – Trabalho, ambiente e saúde: desafios dos processos de produção e consumo nos territórios - e proposta de conceito de Saúde Ambiental

O grupo de 30 participantes volta a se reunir, no mesmo local, e se subdividem em novos subgrupos de 10.

São identificados novos Guardiões no subgrupo. O Guardião da Palavra faz a leitura do eixo temático 2 e os participantes do subgrupo dialogam com base na pergunta orientadora: **"Que processos de produção e consumo ocorrem neste território e quais seus impactos no meio ambiente e saúde?"**

Os participantes respondem em tarjetas:

- 1 formato para processos: 10 tarjetas
- 1 formato para impactos: 10 tarjetas
    - 1 cor para impacto positivos: 5 tarjetas
    - 1 cor para impactos negativos: 5 tarjetas

As tarjetas devem ser organizadas e afixadas em uma folha de "flip chart". Em seguida, com pincel atômico, expressam as conexões entre os elementos do painel.

Os painéis devem ser afixados para visualização de todos servindo de subsídio para a discussão do eixo 3. Sugere-se que essa etapa seja realizada em aproximadamente 1 hora.

Nos últimos 30 minutos, os participantes devem, novamente, dialogar sobre a pergunta: **"Que conceito de Saúde Ambiental deve pautar as políticas públicas em Saúde Ambiental?".** Após a discussão, devem registrar em folha A4, um conceito consensuado por cada subgrupo.

Os conceitos de cada subgrupo serão apresentados durante o debate do eixo 3.

Etapa 6 - Diálogo sobre o "Eixo" 3 – Democracia, educação, saúde e ambiente: políticas para construção de territórios sustentáveis - escolha do conceito de Saúde Ambiental e indicação de delegados

Os três subgrupos de 10 participantes se unem para formar um grupo de 30. O grupo identifica os Guardiões. O Guardião da Palavra faz a leitura do eixo temático 3 e do documento síntese contendo as proposições de diretrizes e ações estratégicas das conferências municipais/ regionais[5].

O grupo dialoga e deve responder a pergunta orientadora: **"Com base nos resultados das conferências municipais/ regionais e/ou das discussões anteriores, que diretrizes e ações estratégicas asseguram o enfrentamento das vulnerabilidades socioambientais na perspectiva da sustentabilidade da saúde ambiental no âmbito do seu território?"**

À medida que as propostas de ações estratégicas forem surgindo, devem ser registradas pelo Guardião da Escrita (folhas de "flip chart", quadro branco ou datashow) para visualização de todos.

Após a elaboração de ações estratégicas, sugere-se a formulação de diretrizes. Para tal, podem ser adotados os seguintes passos:

Passo 1 – Agrupar as ações estratégicas que remetam ao mesmo tema

Ex: "Estruturar a vigilância em saúde ambiental na Secretaria de Saúde"

Ex: "Estimular a atuação intersetorial integrada em Saúde Ambiental"

Passo 2 – Para formulação da proposta de diretriz, as ações estratégicas agrupadas devem responder a pergunta "Para que?" no sentido de ampliar a abrangência das ideias.

Passo 3 – A partir das respostas do Passo 2 inicia-se a redação de uma proposta de diretriz.

Passo 4 - Ajustar e aprovar redação da diretriz.

Ex: Fortalecimento do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental – SINVSA.

---

[5] Caso não ocorra etapa municipal/ regional as diretrizes e ações estratégicas devem ser construídas neste momento com base nas discussões anteriores.

Adicional de desempate das propostas sem consenso

Como resultado, cada GT deve indicar 2 diretrizes e 4 ações estratégicas (2 por diretriz), privilegiando o diálogo e o consenso entre os participantes.

Depois dessa etapa, deve ser realizada a releitura do produto final pelo Guardião da Palavra para eventuais ajustes de redação.

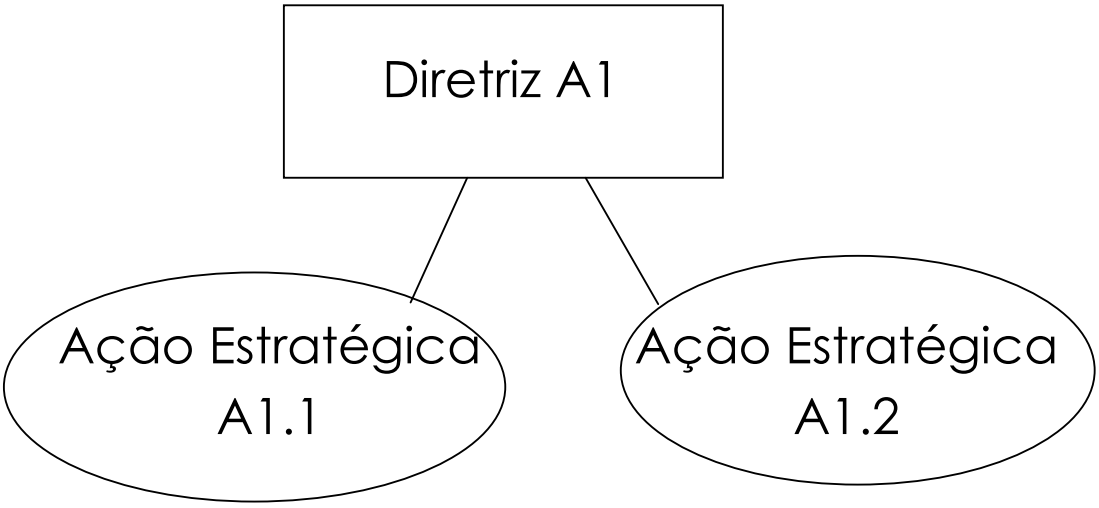
Após os ajustes finais, as duas diretrizes e suas ações estratégicas devem ser registradas em tarjetas (1 formato para diretriz e 1 para ações estratégicas), identificadas conforme sugestão abaixo:

- Os GTs identificados no credenciamento por letras (A, B, C, D...). As diretrizes devem ser identificadas pela letra do GT seguida do número 1 e 2. As ações estratégicas devem ser identificadas pela letra do GT e pelo número 1.1, 1.2 e 2.1, 2.2. Exemplo: diretriz 1 do grupo A = A1; ação estratégica 2 da diretriz 1 do grupo A = A1.2.

Esquema:

Grupo A

Diretriz A.1	Diretriz A.2
Ação Estratégica A.1.1	Ação Estratégica A.2.1
Ação Estratégica A.1.2	Ação Estratégica A.2.2



Sugere-se que essa etapa seja realizada em aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

Nos próximos 30 minutos, o grupo deve apresentar os conceitos de Saúde Ambiental gerados pelos subgrupos. Os participantes devem consensuar e registrar, em folha A4, um conceito de Saúde Ambiental que melhor pauta as políticas públicas de Saúde Ambiental.

Nos últimos 30 minutos, deve ser realizada a indicação dos delegados. Cada participante, com direito a voto, recebe uma cédula de indicação dos delegados (anexo 5), mediante apresentação de crachá, através da qual deve escolher dois integrantes do seu GT, de segmentos diferentes, que estiveram presentes durante as discussões do grupo, para integrar a delegação da 1ª. CNSA. Cada participante pode indicar a si próprio.

Caso o participante indique a mesma pessoa duas vezes, será contabilizado apenas um voto. No caso de indicação de pessoas de um mesmo segmento o voto será anulado.

As indicações podem ser depositados em local indicado, apuradas pelos Guardiões, na presença dos participantes e registrados na Folha de Apuração (anexo 7). O Guardião deve ter em mãos a Lista de presença do grupo (anexo 4), que será utilizada para confirmação da presença dos indicados no GT.

Após validadas as indicações, o grupo pode avaliar as atividades do dia, por meio de rodada livre de fala dos participantes.

Ao final deste momento, a equipe de sistematização da COE recebe as tarjetas contendo as diretrizes e ações estratégicas sugeridas, o conceito de Saúde Ambiental, a Lista de presença do GT, Cédulas de indicação dos delegados e a Folha de Apuração.

Preparação do dia seguinte

A COE realiza a sistematização das diretrizes e das ações estratégicas. Esta sistematização deve ser feita pelo agrupamento por semelhança das diretrizes e posteriormente das ações estratégicas vinculadas, observando que a nova redação deve expressar as idéias das propostas originais. Cabe ressaltar, que a sistematização deve manter a identificação dos GTs nas diretrizes e ações estratégicas. As diretrizes e ações estratégicas sistematizadas podem então, ser afixadas em painel.

A COE deverá reservar um espaço para apresentação visual dos conceitos de Saúde Ambiental, das diretrizes e ações estratégicas, onde os participantes poderão se apropriar dos conteúdos.

3º Dia

Etapa 7 – Plenária de leitura dos resultados dos GTs

Na primeira hora do dia, a COE deve reunir os participantes, em plenária, para relembrar a metodologia, e orientar quanto ao procedimento para inscrição das defesas das propostas lidas em plenária, pactuação dos tempos e o processo de priorização do conceito de Saúde Ambiental, das diretrizes e ações estratégicas.

A COE realiza a leitura do conjunto dos conceitos de Saúde Ambiental, das diretrizes e ações estratégicas as quais devem ser projetadas em plenária. Durante o processo de leitura devem ser registradas as solicitações de fala. Ao final da leitura abre-se a palavra para as considerações dos inscritos. **Nesta fala não cabe proposta de modificação de redação dos conceitos de Saúde Ambiental, das diretrizes e ações estratégicas. Recomenda-se que cada fala tenha no máximo 3 minutos.**

Ao final das falas, os participantes devem ser encaminhados para o espaço onde estarão os painéis para o momento de priorização.

Etapa 8 - Priorização dos conceitos de Saúde Ambiental e das Diretrizes, com indicação dos(as) delegados(as)

Neste momento acontecerá simultaneamente:

a) socialização, visualização dos painéis;

b) priorização dos conceitos de Saúde Ambiental e Diretrizes;

c) indicação dos(as) delegados(as);

Estes momentos devem ocorrer de forma descontraída e dinâmica, em um ambiente favorável ao diálogo entre os participantes que podem tecer conversações livres sobre os produtos e fazer articulações.

Os participantes realizam a priorização, afixando um ponto adesivo no conceito de Saúde Ambiental e na diretriz escolhida.

O momento de priorização das diretrizes e das ações estratégicas acontecerá em duas etapas:

1ª etapa - priorização das diretrizes:

- cada participante, com direito a voto, fixa um ponto adesivo na diretriz que considera mais relevante para constar na 1ª CNSA.
- ao final da priorização devem ser apurados os pontos dados às diretrizes. As 6 diretrizes mais pontuadas são levadas para próxima etapa, para que as ações estratégicas, relacionadas a estas 6 diretrizes, sejam priorizadas.

Observações: não se pode retirar adesivos já colados, ou fazer qualquer rasura no painel. Em cada painel de priorização, deve haver duas pessoas responsáveis por monitorar a não-retirada dos pontos. Sugere-se também que seja colocada uma fita adesiva que demarque no chão um espaço de 1,5 metros de distância do painel, que somente seja ultrapassada pelos participantes no momento de afixar o ponto.

É importante um sistema de som para informar aos participantes sobre o tempo restante da atividade: "restam 15 minutos", e assim por diante.

Ao final do tempo previsto, deve-se providenciar um isolamento da área onde se encontra o painel. Pode-se utilizar o sistema de fitas zebradas ou algo semelhante, de forma que tenha acesso na área interna dos painéis apenas a equipe responsável pela contabilização dos resultados. Os participantes terão acesso visual à contagem dos pontos.

Recomenda-se que a contabilização seja feita em duplas para evitar eventuais erros. Ao se efetuar a contagem de cada ponto, deve-se fazer uma marca de pincel atômico neste adesivo, no sentido de registrar o que já foi contabilizado. Ao final da contagem anota-se com pincel atômico (com números grandes) os pontos obtidos nos conceitos de saúde ambiental e nas diretrizes. Na contabilização dos pontos adesivos das ações estratégicas, deve ser utilizada esse mesmo método.

Indicação dos(as) delegados(as)

Cada participante, com direito a voto, recebe uma cédula de votação, que deve ser retirada em local indicado, mediante apresentação de crachá e registro de recebimento da cédula (assinatura de lista, carimbo da conferência no crachá...).

Os segmentos se reúnem e individualmente cada participante escolhe até dois integrantes do seu segmento para integrar a delegação da 1ª. CNSA. O participante pode indicar a si próprio.

Após as indicações, deve ser realizada a apuração pelo próprio segmento.

Caso o participante indique a mesma pessoa duas vezes, será contabilizado apenas um voto.

Os votos devem ser depositados em local indicado, contabilizados por uma Comissão de Apuração no próprio segmento. A apuração deve ser feita na presença dos participantes e registrados na Folha de Apuração. O Resultado da apuração deve ser entregue aos membros responsáveis da COE.

Recomenda-se que o momento da votação dure até às 13 horas.

Etapa 9 – Plenária de discussão de ações estratégicas

A COE apresenta as 6 diretrizes priorizadas e suas ações estratégicas, as quais devem ser projetadas em plenária. Abre-se para falas de até 3 minutos para defesa de propostas.

Esta plenária deve durar até 1 hora. Ao final, encaminha-se os participantes ao espaço de priorização.

Etapa 10 – Priorização de ações estratégicas

Num período de 30 minutos para priorização, na qual:

- cada participante com direito a voto fixa um ponto adesivo na ação estratégica que considera mais relevante para constar na 1ª CNSA.
- serão consideradas até 2 ações estratégicas mais priorizadas para cada diretriz, totalizando até 12 ações estratégicas.

O sistema de priorização das ações estratégicas deve ser o mesmo utilizado na priorização das diretrizes.

No intervalo, são contabilizados os pontos totais das ações estratégicas para apresentação na próxima etapa.

Etapa 11 - Apresentação das prioridades e apresentação do resultado das indicações para delegados(as)

Um membro da COE apresenta os 3 conceitos de Saúde Ambiental, as 6 diretrizes e as até 12 ações estratégicas mais pontuadas. Este produto será encaminhado para a Etapa Nacional.

Com relação a indicação dos delegados, devem ser apresentados uma lista por segmento com o nome do indicado, o total de pontos e o gênero.

De acordo com o número de vagas disponível por segmento, os indicados são convidados a ir à frente da plenária. Se não estiverem presentes ou não tiverem interesse em atuar como representantes, abrem mão de sua vaga, e o próximo nome da lista será chamado.

Deve-se observar o artigo 20, parágrafo 3º do Regimento Interno sobre a questão de no mínimo 30% de gênero. Caso o percentual não seja atendido, deve-se solicitar, dentre os segmentos com maior desequilíbrio de gênero, que membros do segmento majoritário abram mão de suas vagas para os integrantes do gênero minoritário mais pontuados. Caso o percentual não seja atingido desta forma, os menos pontuados dentre os segmentos com maior desequilíbrio de gênero, dentre os escolhidos, deverão abrir mão de suas vagas para os próximos da lista, do gênero minoritário.

Etapa 11 - Encerramento e avaliação

A mesa de encerramento deve ser composta com a presença de autoridades, com falas de agradecimento. No transcorrer do momento, os participantes preenchem as fichas de avaliação da conferência que pode ser depositada em uma caixa ou recolhidas por alguém da Comissão Organizadora.

A seguir é apresentada um quadro resumo com os principais insumos necessários para a realização da etapa estadual da 1ª CNSA

Etapas	Objetivo	Principais Insumos
Etapa1	Credenciamento Solenidade de Abertura Regimento	Materiais de escritório para equipe de credenciamento, crachás, kits do participante, ficha de inscrição (anexo 6). Equipamentos de áudio e vídeo, matérias e informações para subsidiar o cerimonial de abertura
Etapa2	Explanação da Metodologia	Roteiro da metodologia, "Guia do participante" para todos
Etapa3	Palestra sobre os eixos temáticos	Equipamentos de áudio e vídeo de acordo com as necessidades de cada palestrante
Etapa 4	Diálogo sobre o "Eixo 1"	Identificação para as salas dos GTs. Materiais por subgrupo: 1 folha de flip chart, 3 pinceis atômicos de cores diferentes, fita crepe
Etapa 5	- Diálogo sobre o "Eixo 2" - Proposta de conceito de Saúde Ambiental	Materiais por subgrupo: 40 Tarjetas em formatos e cores diferentes, 3 pinceis atômicos, 1 folha de flip chart, 1 folha A4, fita crepe
Etapa 6	- Diálogo sobre o "Eixo 3" - Indicação dos delegados	- Materiais por subgrupo: 6 Tarjetas em formatos diferentes, 3 pinceis atômicos, 1 folha de flip chart, 1 folha A4, fita crepe - Cédula de indicação dos delegados-Nos GTs (anexo5), Folha de Apuração (anexo7),

		Lista de presença (anexo 4), carimbo da conferência
Etapa 7	Plenária de Leitura dos resultados dos GTs	Diretrizes, ações estratégicas e conceitos de saúde ambiental sistematizados
Etapa 8	- Priorização dos conceitos de saúde ambiental e das diretrizes - Indicação dos delegados	- Painel com os Conceitos de Saúde Ambiental, Painel com diretrizes sistematizadas, pontos adesivos disponibilizados no kit participante, fita zebrada ou material equivalente para isolamento do espaço de priorização no momento da apuração, fita adesiva, pincel atômico - Cédula de indicação dos delegados- Nos Segmentos (anexo5), Folha de Apuração (anexo7), Lista de presença (anexo 4), carimbo da conferência
Etapa 9	Discussão de ações estratégicas	- Data Show e telão, ações estratégicas sistematizadas
Etapa 10	Priorização das Ações Estratégicas	- Painel com ações estratégicas, pontos adesivos disponibilizados no kit participante, fita zebrada ou material equivalente para isolamento do espaço de priorização no momento da apuração, fita adesiva, pincel atômico
Etapa 11	Apresentação das prioridades e apresentação do resultado das indicações para delegado(as)	Data show e telão, as 6 diretrizes, as 12 ações estratégicas e os 3 conceitos de Saúde Ambiental sistematizados, a lista de apuração das indicações para delegados para a etapa nacional

ANEXOS

Anexo 1 - Texto Orientador

Eixo 1: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO CAMPO, NA CIDADE E NA FLORESTA

A crise econômica, social e ambiental global e a divisão internacional da produção e do consumo, enquanto mecanismos produtores de desigualdade e iniqüidade impactam nos determinantes e condicionantes socioambientais de um dado território. O resultado gerado pelas diferentes formas de desenvolvimento econômico seja a produção industrial, extrativista entre outras, causa, em escalas distintas, impactos socioambientais que afetam a saúde humana. Esses impactos se manifestam de forma distinta e peculiar nas cidades, nos campos e na floresta, sendo mediados pelas dimensões culturais e simbólicas das populações indígenas e comunidades tradicionais, das populações do campo, das populações das águas e das populações das cidades.

PERGUNTA ORIENTADORA: No âmbito desta conferência, quais são os potenciais problemas atuais e futuros dos grupos populacionais e dos ambientes vulneráveis relacionados à saúde ambiental?

Eixo 2: TRABALHO, AMBIENTE E SAÚDE: DESAFIOS DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E CONSUMO NOS TERRITÓRIOS

O território pode ser entendido como um espaço vivo, geograficamente delimitado e ocupado por uma população com identidades comuns, sejam culturais, sociais e ambientais. O território possibilita a organização dos processos de trabalho e das práticas cotidianas de acordo com suas especificidades e onde se consolida os processos de produção e consumo com implicações no meio ambiente e nas populações. Conhecer e promover o debate social sobre as relações entre produção e consumo, nos diferentes territórios, seus impactos a saúde e ambiente, explorando a dinâmica de funcionamento dos processos produtivos locais e as políticas econômicas, sociais, ambientais e de infraestrutura que operam na distribuição da riqueza entre os sujeitos sociais é uma tarefa que se impõe visando a estruturação de territórios sustentáveis.

PERGUNTA ORIENTADORA: Que processos de produção e consumo ocorrem neste território e quais seus impactos no meio ambiente e saúde?

Eixo 3: DEMOCRACIA, EDUCAÇÃO, SAÚDE E AMBIENTE: POLÍTICAS PARA CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

A existência de territórios sustentáveis pressupõe o fortalecimento do papel do Estado e da sociedade na integração das políticas de Saúde, Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Territorial Rural, Educação e Trabalho, com base no princípio democrático representativo e participativo. Estes

processos devem reconhecer a autonomia dos sujeitos, sua capacidade de leitura do mundo e o reconhecimento de suas necessidades, bem como sua habilidade para decidir e agir em prol da conquista destas necessidades.

Neste sentido, o princípio da transversalidade bem como a intersetorialidade na construção de políticas públicas para a área de Saúde Ambiental são fundamentais para a garantia da sustentabilidade socioambiental. O desafio proposto consiste em articular estas políticas.

A promoção e ampliação da consciência sanitária, política e ambiental, a partir do debate, possibilita o reconhecimento do papel dos diferentes segmentos da sociedade na construção de políticas públicas integradas. Neste sentido, o debate social sobre as relações de saúde, ambiente e desenvolvimento pode resultar na ampliação do conceito de saúde, uma vez que as influencias do meio ambiente na saúde e suas percepções variam de acordo com as características geográficas, culturais, sociais, dos modos de produção e consumo das populações na dinâmica de seus respectivos territórios.

PERGUNTA ORIENTADORA: Com base nos resultados das conferências municipais/ regionais, que diretrizes e ações estratégicas asseguram o enfrentamento das vulnerabilidades socioambientais na perspectiva da sustentabilidade da saúde ambiental no âmbito do seu território?

Saúde e Ambiente: vamos cuidar da gente!

Anexo 2 – Relatório Padrão
Todos os campos são de preenchimento obrigatório. Após preenchimento, enviar para o e-mail: cnsa@saude.gov.br

BLOCO I – DADOS DA ETAPA

MARCAR COM UM "X" O TIPO DE ETAPA REALIZADA

Conferência Municipal	
Conferência Regional	
Conferência Estadual/Distrital	

INFORMAR OS LOCAIS E DATA DE REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Data:
UF:
Município:
Local: (ex: nome do espaço onde aconteceu a etapa)

LISTAR AS ORGANIZAÇÕES QUE COORDENARAM A ETAPA

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DESTE RELATÓRIO

Nome completo
Organização:
E-mail:
Telefones (com DDD):

BLOCO II – PROPOSTAS

BREVE DESCRIÇÃO ANALÍTICA DA ETAPA

INFORMAR COMO O TEXTO-ORIENTADOR FOI UTILIZADO NA ETAPA

PREENCHER A RELAÇÃO DOS 3 CONCEITOS DE SAÚDE AMBIENTAL PRIORIZADAS AO FINAL DA ETAPA

Ordem de prioridade	Conceitos de Saúde Ambiental
1	
2	
3	

PREENCHER A RELAÇÃO DAS 6 DIRETRIZES E ATÉ 12 AÇÕES ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS AO FINAL DA ETAPA

Ordem de prioridade	Diretrizes	Ações estratégicas
1		
2		
3		
4		
5		
6		

BLOCO III – LISTA DOS PARTICIPANTES

Preencher os campos relacionados na tabela abaixo, relativa aos participantes da Etapa. Deve-se inserir quantas linhas forem necessárias para o completo preenchimento da tabela.

LISTA DE PRESENÇA						
Nº	**Nome Completo**	**Segmento**	**Instituição**	**Município de residência**	**Telefone (com DDD)**	**E-mail**
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						

BLOCO IV – LISTA DE DELEGADOS(AS) ELEITOS

O preenchimento deste Bloco IV é restrito às Etapas Estadual/Distrital da Conferência e os dados solicitados **devem ser integralmente preenchidos** sob a pena dos delegados(as) não serem validados pela Comissão Organizadora Nacional.

Cada delegado(a) eleito(a) na Etapa deverá preencher um formulário modelo que será enviado posteriormente para a COE.

BLOCO V – ANEXOS

Alguns materiais podem ser anexados neste Relatório, desde que contribuam para registrar, informar e contextualizar a Etapa, dentre eles:

- Fotos
- Links de reportagens
- Documentos de apoio e de divulgação (textos, cartilhas, folders, cartazes, etc)
- Documentos oficiais: decretos, portaria, regulamento

Anexo 3 – Roteiro de condução das atividades nos Grupos de Trabalho (GTs)

1. Composição dos subgrupos.

1 Dirija-se ao seu respectivo GT.
2 Na sala do GT, por favor junte-se a um subgrupo de 7 ou 8 pessoas, tendo o cuidado de mesclar ao máximo representantes de segmentos diferentes.
3 Formados os grupos, realizem uma breve apresentação individual.
4 Escolham os guardiões: da palavra, do tempo e da escrita.

2. Discussão do Eixo 1

- Leiam o texto e pergunta de orientação para a discussão.
- Respondam à pergunta orientadora.
- Os 3 guardiões cuidam do bom andamento da conversa.
- Nos 15 minutos finais, dialoguem sobre a seguinte questão: **"Que conceito de Saúde Ambiental deve pautar as políticas públicas em Saúde Ambiental?"**. Se o grupo chegar a uma resposta, registrem-na em uma folha de papel.

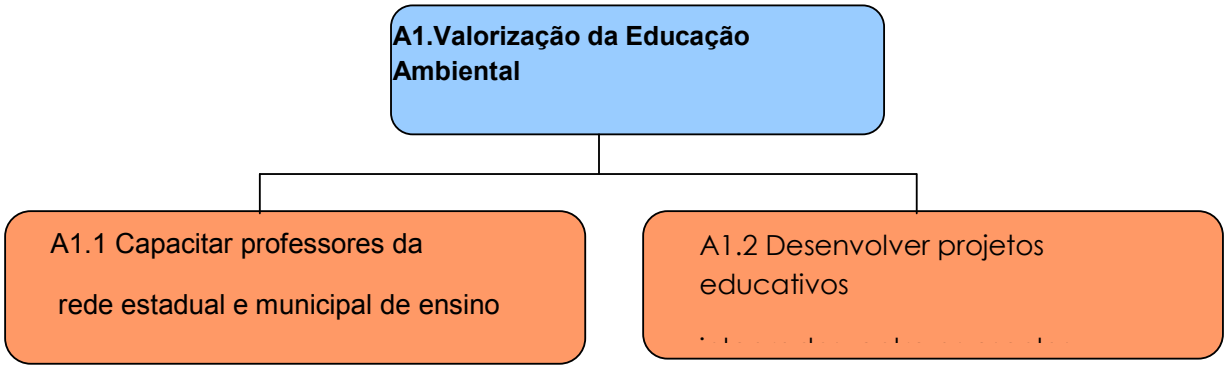
3. Discussão do Eixo 2

- Novos grupos de 7 ou 8 pessoas em cada GT são formados, com mais uma breve apresentação.
- Leiam o texto e pergunta de orientação para a discussão.
- Respondam a pergunta orientadora do eixo.
- Conforme os processos e impactos são identificados, guardião da escrita registra-os nas respectivas tarjetas:
  - quadradas: impactos
  - retangulares: processos
  - azuis: negativos
  - verdes: positivos.
- Afixem-nos nas folha, tecendo com linhas as relações entre os mesmos.
- Ao final, identifiquem os 3 elementos do mapa mais relevantes para a Saúde Ambiental, e destaquem-nos com um círculo ao redor.
- Nos 15 minutos finais, retomem a conversa sobre o conceito de Saúde Ambiental. Se houver respostas dos grupos anteriores, compartilhem-nas no início da conversa.
- Concluam a conversa com uma redação que expresse o conceito de Saúde Ambiental em folha de papel A4.

4. Discussão do Eixo 3

- Os três subgrupos se reúnem no GT.
- O grupo identifica os Guardiões.
- O Guardião da Palavra faz a leitura do eixo temático 3 e do documento síntese contendo as proposições de diretrizes e ações estratégicas das conferências municipais/ regionais.
- O grupo indica, dentre as propostas das municipais, as que considera mais relevantes, e/ou sugere novas propostas.
- Guardião da Escrita organiza as diretrizes e ações em painel

- Guardião da Palavra faz releitura da redação para eventuais ajustes de redação.
- Após os ajustes finais, as diretrizes devem ser identificadas pela letra do GT seguida do número 1 e 2. As ações estratégicas devem ser identificadas pela letra do GT e pelo número 1.1, 1.2 e 2.1, 2.2. Exemplo: diretriz 1 do grupo A = A1; ação estratégica 2 da diretriz 1 do grupo A = A1.2.



5. Escolha do conceito de Saúde Ambiental.

- apresentar os conceitos de Saúde Ambiental gerados pelos subgrupos.
- grupo deve consensuar e registrar, em folha A4, um conceito de Saúde Ambiental.

6. Indicação de Representantes

- Cédulas de votação serão entregues mediante apresentação de crachá
- Na cédula, cada participante deverá escolher dois integrantes do seu GT, de segmentos diferentes, que estiveram presentes durante as discussões do grupo, para integrar a delegação da 1ª. CNSA.

Anexo 4 – Lista de Presença do Grupo de Trabalho

Grupo de Trabalho: _____

Nome do Guardião da Palavra: _____

Nome	Gênero		Segmento
	F	M	

Anexo 5 – Cédulas de indicação dos delegados

Segue abaixo a cédula para indicação dos delegados:

INDICAÇÃO DOS DELEGADOS – NOS GTS

Indique até dois integrantes do seu GT, de segmentos diferentes, que estiveram presentes durante as discussões do grupo, para integrar a delegação da 1ª. CNSA (pode incluir a si próprio se assim desejar).

No caso da indicação da mesma pessoa duas vezes, será contabilizado apenas um voto. No caso de indicação de pessoas de um mesmo segmento o voto será anulado.

Nomes dos indicados	Segmento
1.	
2.	

INDICAÇÃO DOS DELEGADOS – NOS SEGMENTOS

Indique aqui até dois integrantes do seu segmento para integrar a delegação da 1ª. CNSA (pode incluir a si próprio se assim desejar).

No caso da indicação da mesma pessoa duas vezes, será contabilizado apenas um voto.

Nomes dos indicados	Segmento
1.	
2.	

Anexo 6 – Ficha de Inscrição

Cada participante deve preencher uma ficha modelo que será enviada posteriormente para a COE.

Anexo 7 – Folha de Apuração

Grupo de Trabalho: _____

Nome do Guardião da Palavra: _____

Nome do(a) Indicado(a)	Gênero		Segmento	Apuração
	F	M		

Testemunha 1: _____

Testemunha 2: _____

_____, _____de _____ de 2009